

TREINAMENTO



Estágio Tático de Blindados

**Um exercício
prático e importante
na formação do
combatente
blindado brasileiro**

Expedito Carlos Stephani Bastos

Nos dias 19, 20 e 21 de agosto, o Centro de Instrução de Blindados General Walter Pires (CIBId), no Rio de Janeiro, promoveu a conclusão do Estágio Tático de Blindados, com aplicação no campo do Exercício de Força Tarefa em situações ofensivas e defensivas. O local foi o Campo de Instrução de Gericinó, que possui uma topografia bem diversificada para o emprego de forças blindadas.

Para tanto, foram montadas duas Forças Tarefas – Sub-Unidade, cada uma composta por:

- Um pelotão formado por quatro carros de combate Leopard 1A1 ou M-60 A3 TTS (cada sub-unidade era equipada com um modelo ou outro).
- Um pelotão de fuzileiros embarcados em quatro M-113, para cada uma delas.



Uma sub-unidade formada por Leopard 1A1, M-113 e veículos de apoio



Um Leopard rompe pelo terreno

■ Uma seção de comando composta de viaturas de cinco toneladas com reboques, uma ambulância, um caminhão cisterna de combustível.

A Força Tarefa é uma organização provisória da Força como um todo, de constituição diferente, e constituída por fuzileiros blindados e carros de combate. Ela potencializa as vantagens dos dois grupos, e também minimiza as suas fraquezas. O CIBId trabalha até o grau de sub-unidade blindada, companhia e esquadrão. Acima disso, o aperfeiçoamento é ministrado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO).

MULTIPLICANDO

As indicações para os integrantes do curso partem do Comando de Operações Terrestres (COTER), de onde é proposta a distribuição de vagas pelas unidades blindadas aos capitães, tenentes e sargentos. Elas indicam para o Departamento Geral de Pessoal (DGP) os militares que irão participar do Estágio, dando-se preferência para aqueles que estão no desempenho das funções objetivas do Estágio, pois dessa forma, eles se tornam multiplicadores do conhecimento adquirido e os repassam ao pessoal de suas unidades de origem.

O CIBId realiza dois desses Estágios por ano, um Tático e um Técnico, com um intervalo de duas semanas livres entre eles. Cada Estágio é frequentado por 56 profissionais entre oficiais e praças graduados.

O Tático é cumprido em 30 dias, sendo os últimos sete, um exercício em situação real de campo onde são aplicados na prática os ensinamentos teóricos.

Já o Técnico é dividido em duas fases, simultâneas, com defasagem de uma semana. Uma é voltada para os carros de combate Leopard 1A1 e M-60 A3 TTS, com duração de cinco semanas e a outra destina-se aos M-113, EE-9 Cascavel, EE-11 Urutu, M-108 e M-109. Este, por sinal, é o último ano de aplicação com os obuseiros autopropulsados M-108 e M-109, no CIBId.

Nesses Estágios, os militares aprendem a operar os blindados, no papel de sua da guarnição. Não se confundem com o Estágio Mecânico, que é ministrado na Escola de Material Bélico (EsMB), no Curso de Manutenção.

O CIBId trabalha desde a guarnição até a força tarefa de nível sub-unidade blindada, compreendendo a formação nas seguintes áreas:

- Guarnição da Viatura. (Técnico).
- Fração: Pelotão e Seção de Comando. (Tático).
- Comando da Força Tarefa. (Tático).

Os Estágios têm como meta preparar instrutores (oficiais) e monitores (sargentos), que vão atuar como multiplicadores do conhecimento recebido, atendendo as unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.

Tecnologia & Defesa teve a oportunidade de participar da última etapa do Estágio Tático, onde pôde observar e participar do clima que envolve todo o exercício que é praticamente ininterrupto (com duração de 72 horas), quase que sem pausa para descanso. Os estagiários são muito exigidos para que vivam uma situação o mais próximo possível da realidade de um combate. Isso vai desde o planejamento, montando em caixões de areia, até o momento do emprego dos monstros de aço, que aparecem no horizonte nas primeiras horas da manhã fazendo na prática o que teoricamente foi aprendido na noite anterior.

É o ponto culminante, onde todos os erros e acertos são revelados. Trata-se, sem dúvida, de uma oportunidade ímpar na formação do combatente blindado. Ali, ainda é possível errar para aprender, sem comprometer uma situação real que um dia possa vir a acontecer.

T&D



Carros de Combate M-60 A3 TTS